

Ben (Luiza) 24. agosto - 1877.

Meu querido Salles,

Não imaginas o prazer
que me dáste com a primeira de
uma carta semanal. Exige, porém,
que seja longa, minuciosa e que n'ella
fiques toda a tua bella e pura
alma. Gloriosa' uaste mais desolado
que as cartas que não fazem! Guau.
Ho' uento uma deitas, muitas e frias
parece que uento o cadaver de uma
Amigade. (Deixa um poz a mespa
de uisagem.)

Antes de receber a carta de 2 de
agosto que uste reprehendendo já te
escrevi da surina, do encantador
sitar que e' Duchy á margem do
lago a fumaça. Agre - pareci - me

para Reis, amphitheatros de montes
e de covas de Alpes. O que
chamado e' soberbo. Mas e' mais o
contorno gracioso e estucto de lago,
e a grandate dos fructos, e oido.
Sua silencia meo acrip n'aperta
alho acrip, que, d'ajer de uide te
erros, inter contemplando, com a sua
Catholica de neve eterna! E tuos
isto meo malta, meo uerba e meo
atras. Mas em uide que meo
contemplando, uide. E pri de la que
ke de fructo no mundo. A accao?
Mas ella meo meo e' meo fructo
de ser, de acrip? Mas a accao meo
perpetua por a de perament.

A uma communiar uide agra
tudo expalho. O calor poro em
Paris poro acrip a fructo meo
Cunmudo; O Sabuco em Duchy, em
em Reis. Si meo poro uide
meo meo meo acrip acrip, si
acrip meo paramento poro meo
pudo de acrip. E acrip Paris; e
de acrip? E o meo meo acrip meo
Sabuco si meo para Reis. A
uide de acrip uide (pome) acrip
poro acrip de acrip. O que de
de acrip meo meo. Portugal acrip
de acrip?

Muito acrip de acrip acrip de acrip
meo meo o meo meo de acrip
poro meo o acrip acrip o "jardin de

Supplicios. Deus regis. Erã' literet-
muntis - bellissimos - Nas atunias
Cunus uti unis extrordinariis aut
p' i' tar capoz de propriis, per case
dia a sue phran, a sue intelligencia
re aperfeicãa nris sorprendendo. 9'
si p'at rep'it d. una parte superiorida-
de. Ha unu ogre d. eloquencia forte
seria, harmonica nris artip' per i'
una d'ie d' arte. O terminus para
muntis de p'm - e hui, como unu excul-
ptor da lingua de estylo. Nas e' Labry
unu p'ntor, mas d' unu p'ant curi-
latur, p'per, p'are d'eu d'ell, o per
predomina unu d'ie phran nris e' o co-
luntis (muntis ogre d'ie p'ef d' d'calencia)
e' o d'eu d'is, e' a l'inha, e' o muntis d'is.
Exculptor, exculptor!

Atun. Unu abary d' d'

Cora, p'ant